

GESTÃO 2015-2019



META

SINDICATO PARTICIPATIVO E DE LUTA



ANO 100 - EDIÇÃO 172 - AGOSTO DE 2017

CAMPANHA SALARIAL 2017

PAUTA APROVADA. AGORA É HORA DE LUTAR POR NOSSOS DIREITOS

Os metalúrgicos do Rio de Janeiro aprovaram, no dia 20 de julho, as pautas da campanha salarial deste ano para o Grupo-19, Sindirepa e Sinaval. A assembleia realizada na sede do Sindicato recebeu trabalhadores de diversas fábricas que debateram e decidiram por unanimidade apresentar uma proposta de reajuste do INPC (inflação do período), mais 2,5% de aumento real para toda a categoria.

A direção do Sindicato já tem percorrido as empresas nos últimos dias debatendo com os trabalhadores a campanha salarial, que será imediatamente intensificado, com a apresentação da pauta. Será crucial a participação dos metalúrgicos, pois só assim será possível barrar o retrocesso e garantir o reajuste.

O presidente do Sindimetal-Rio, Jesus Cardoso, ressaltou o momento do país, que vive uma crise econômica e política. Ao mesmo tempo, o governo federal e o congresso nacional, com grande representação de empresários, atacam os direitos dos trabalhadores com a aprovação da reforma trabalhista e a terceirização desenfreada, que precarizam as relações de trabalho.

O Sindicato levará ao patronato as pautas aprovadas e aguardará uma resposta com uma agenda de negociação, a ser divulgada para todos.



EDITORIAL

Campanha salarial em tempos de luta pelos nossos direitos

Os metalúrgicos do Rio de Janeiro iniciam mais uma campanha salarial. Em tempos de crise, é verdade. Momentos incertos, sem dúvida. Mas é também um período de resistência e luta dos trabalhadores.

No último ano, a classe trabalhadora tem enfrentando ataques diretos contra seus direitos historicamente conquistados. O conluio entre governo Temer, empresários, parte da justiça e uma grande bancada de parlamentares que defendem o patronato, tem sido a aliança do mal em detrimento dos trabalhadores.

Neste último ano, avançou a terceirização que precariza diretamente as relações de trabalho e foi aprovada a reforma trabalhista. Temos ainda, mais adiante, a reforma da previdência, mais um projeto nefasto que tem como alvo os direitos dos trabalhadores, fazendo com que todos trabalhem mais, ganhem menos e se aposentem muito mais tarde do que desejam os trabalhadores.

É neste cenário que vamos travar a campanha salarial deste ano. Será preciso combinar uma forte resistência, com muita luta e grande habilidade para negociar, garantir nossos direitos e conquistar um aumento justo para os trabalhadores. São esses alguns dos elementos que teremos mais à frente.

A assembleia de aprovação da campanha salarial foi apenas o primeiro passo desta batalha. Sem dúvida, a unidade mais uma vez será a força motora desta categoria, para fazer a engrenagem girar e colocar nosso carro no caminho da vitória.

COMPROMISSO DO SINDIMETAL-RIO - O Sindimetal em acordo com os trabalhadores, continua firme na busca de uma nova colônia de férias para a categoria. Esse é um compromisso da nossa gestão, que vai garantir mais esse benefício aos trabalhadores associados.

EXPEDIENTE

META É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDIMETAL-RJ TIRAGEM - 7 MIL EXEMPLARES
PRESIDENTE - JESUS CARDOSO - SEC. DE COMUNICAÇÃO - INDALÉCIO SILVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL - MARCOS PEREIRA - JP 24308 RJ
DIAGRAMAÇÃO - PALOMA OLIVEIRA
END. - RUA ANA NERI, 152, SÃO CRISTÓVÃO. TEL - 3295-5050
SUBSEDES - NOVA IGUAÇU - R. IRACEMA SOARES PEREIRA JUNQUEIRA, 85
- SALA 404, CENTRO.
TEL - 3540-2452. ITAGUAÍ - AV. ITAGUAÍ, 219, SOBRELHOJA, LOTE 27, QD 125
TEL - 3781-5429

Trabalhadores da Nuclep participam de plebiscito sobre plano de saúde e odontológico

O Sindimetal-Rio realizou nos dias 26 e 27 de julho um plebiscito entre os trabalhadores da Nuclep sobre as mudanças no plano de saúde e do plano odontológico. Participaram da votação 791 funcionários da empresa, que decidiram pela mudança nos planos. Veja abaixo o resultado:

Plano de Saúde Caberj:

Sim: 420
Não: 364
Nulo: 5
Branco: 2

Plano de Odontológico Prima Vida:

Sim: 436
Não: 323
Nulo: 5
Branco: 27



No plebiscito organizado pelo Sindicato todos os trabalhadores puderam participar e expressar sua opinião, garantindo transparência e lisura no resultado. A decisão da maioria dos trabalhadores é soberana e decisiva. O Sindimetal-Rio agradece a participação e colaboração de todos.

Cais do Valongo: Patrimônio da Humanidade

O Cais do Valongo, localizado na zona portuária do Rio, recebeu o título de Patrimônio Mundial da Unesco. O lugar foi o principal porto de entrada de escravos africanos no Brasil e representa a exploração e o sofrimento das pessoas que foram trazidas à força ao país.

O local foi descoberto durante as obras para revitalização da área. De acordo com historiadores é o único vestígio material do desembarque de escravos africanos nas Américas. O título faz lembrar o período da escravidão no Brasil, como também as desigualdades sociais e o racismo, que ainda persistem na sociedade atual.

**SINDICALIZE-SE
FORTALEÇA SUA ENTIDADE!**

**TRABALHADORES UNIDOS
NA LUTA PELA GARANTIA DE
SEUS DIREITOS!**

PELAS FÁBRICAS



Assembleia na **Fabrimar** debate pauta dos trabalhadores

O Sindimetal-Rio realizou assembleia no dia 20 de julho com os trabalhadores da Fabrimar. Uma nova direção assumiu a empresa e o Sindicato já iniciou as conversas apresentando uma pauta que foi debatida entre os funcionários.

Uma das maiores reclamações com a gestão anterior da empresa era o trato dos encarregados com os funcionários, que sofriam com o assédio moral. A Fabrimar respondeu que em maio implantou o Código de Ética e Conduta e abriu um canal de denúncias. Também foi destacado pelo Sindicato a mudança no plano de saúde, que a partir de agosto será da Amil, procurando atender melhor os trabalhadores.

Sobre a PLR, a Fabrimar informou que ainda está operando com prejuízo, porém, nosso objetivo é implantar o programa para 2018 com metas para todos os trabalhadores. O Sindicato lembrou que no ano passado, a empresa também estava operando no prejuízo, porém conseguiu oferecer um valor extra no vale alimentação.

Em relação ao Plano de Cargos e Salários, a empresa disse que está trabalhando nesse tema, porém é um projeto que demanda tempo para ser concluído e que em agosto terá uma especialista da área de remuneração na Fabrimar junto com os gestores para dar segmento nas atividades. A previsão é que tenha as regras e as descrições de cargos prontas até dezembro/2017.

O Sindicato solicitou ainda que a empresa enviasse o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) para avaliação da entidade e dos trabalhadores.

O Sindicato acompanhará todas as mudanças e novidades implementadas pela empresa. Ao mesmo tempo, continua em diálogo com os trabalhadores para avaliar tudo o que for alterado, esperando melhorias na relação dentro da Fabrimar.

Metalúrgicos da **Rassini** aprovam PLR

Em assembleia realizada no final de maio, os funcionários da Rassini, em Nova Iguaçu, aprovaram a PLR de R\$ 3 mil. Essa foi mais uma conquista dos metalúrgicos que unidos com o Sindicato debateram intensamente as propostas que foram aceitas pela maioria dos trabalhadores.

PLR na **Otis** e na **Atlas**

A direção do Sindimetal-Rio tem feito importantes batalhas para garantir a PLR dos trabalhadores. Na Otis foi acordado com a empresa o valor de R\$ 3.283,88, que será pago em duas vezes. Na Atlas, as negociações já iniciaram e o Sindicato espera em breve fechar também um acordo que favoreça aos trabalhadores.

Melhoria da alimentação na **Corning**

Na Corning (ex-Bargoa) os funcionários estão reclamando da qualidade da alimentação servida na empresa. O Sindicato está acompanhando caso, pois alguns trabalhadores informaram que pessoas já passaram mal após as refeições.

PLR na **Well** e abono na **MR Máquinas**

Na Well, em Magé, os metalúrgicos já receberam a PLR de 2016/2017. Na mesma cidade, a MR Máquinas, através de negociação com o Sindicato, concedeu abono aos trabalhadores.

VGK: Sindicato consegue pagamentos

A VGK Engenharia demitiu vários trabalhadores, sem pagar seus direitos. Com uma ação firme do Sindicato a empresa pagou o que lhes era devido e ainda conseguiu que cerca de 60% destes trabalhadores fossem reaproveitados por outra empresa.

Armco: audiência dos demitidos será em agosto

Os trabalhadores demitidos na Armco aprovaram, em assembleia, o plano de recuperação das multas rescisórias no valor de até R\$ 8 mil, que serão divididas em seis parcelas, e acima de R\$ 8 mil, em 12 parcelas, a partir do mês de agosto.

O diretor do Sindimetal-Rio, Bladmir, reforça a necessidade de mobilização da categoria na luta por seus direitos e, para isso, crescer as filiações, pois só com o Sindicato forte será possível garantir o que é direito do trabalhador.

Reforma de Temer e empresários rasga a CLT

A reforma trabalhista aprovada pelo Senado no mês de julho e já promulgada por Temer promove o desmonte da CLT, reduzindo direitos históricos. Esse é um verdadeiro pacote de maldades contra o trabalhador. Veja alguns casos:

1. *Ações judiciais*: o texto da reforma prevê que o trabalhador será obrigado a comparecer às audiências na Justiça do Trabalho (hoje pode faltar a três) e arcar com todas as custas do processo, caso perca a ação.
2. *Trabalho intermitente*: empregado atuará sob demanda e receberá por hora trabalhada, sem qualquer garantia de jornada mínima por parte da empresa.
3. *Enfraquecimento da Justiça do Trabalho*: caso o trabalhador se sinta prejudicado durante o processo de demissão, ele não poderá mais recorrer à Justiça do Trabalho.
4. *Tempo na empresa*: pelo texto da reforma, deixam de ser consideradas como integrantes da jornada atividades como descanso, estudo, alimentação, higiene pessoal e troca do uniforme. A CLT considera o período em que o funcionário está à disposição do empregador como serviço efetivo.

VEJA OS DEPUTADOS DO RIO DE JANEIRO QUE VOTARAM CONTRA OS DIREITOS DOS TRABALHADORES



Alexandre Serfiotis (PMDB)



Altineu Côrtes (PMDB)



Arolde de Oliveira (PSC)



Celso Jacob (PMDB)



Cristiane Brasil (PTB)



Francisco Floriano (DEM)



Jair Bolsonaro (PSC)



Julio Lopes (PP)



Laura Carneiro (PMDB)



Marcelo Delaroli (PR)



Marcelo Matos (PHS)



Marcos Soares (DEM)



Otavio Leite (PSDB)



Paulo Feijó (PR)



Pedro Paulo (PMDB)



Rosangela Gomes (PRB)



Sergio Zveiter (PMDB)



Simão Sessim (PP)



Soraya Santos (PMDB)




Sóstenes Cavalcante (DEM)



Wilson Beserra (PMDB)



*Rodrigo Maia (DEM).
Não votou por ser presidente da Casa, mas apoiou a proposta.

DOS TRÊS SENADORES DO RIO DE JANEIRO, UM VOTOU CONTRA OS TRABALHADORES 



Eduardo Lopes (PRB)